



Museu e Memória Política

Há 50 anos, no dia 31 de março, o Brasil mudou a sua história política com um golpe imposto pelos militares, que instalaram no país uma das mais cruéis ditaduras da América do Sul.

A censura, a tortura, os assassinatos e desaparecimentos de opositores do regime fizeram parte dessa trajetória, que acompanhou os brasileiros por mais de vinte anos.

Até hoje, dizem que o Brasil é um país sem memória. Será que isso ainda é verdade? Será que vamos esquecer, apagar tudo o que aconteceu naquele período de terror e obscurantismo?

A XVI Jornada Republicana, que está retornando nesse mês de março, vem discutir exatamente esse tema: "MUSEU E MEMÓRIA POLÍTICA: 50 ANOS DO GOLPE DE 64".

Esta história, que não pode nunca ser esquecida, também está contada na exposição permanente "A RES PÚBLICA BRASILEIRA", no terceiro andar do Palácio do Catete, no Museu da República.

50 Anos do Golpe Militar

Em 31 de março de 1964, teve início um golpe civil-militar que, em 1º de abril do mesmo ano, derrubou o governo do presidente João Goulart. Após dois anos de gestão conturbada e num clima de crescente radicalização por parte de políticos e partidários de direita e esquerda, setores do Exército, em articulação com parte da sociedade civil, resolveram depor o presidente do país a pretexto de frear uma pretensa "revolução comunista". Em seu governo, João Goulart enfrentou todo tipo de dificuldades: eleito vice-presidente de Jânio Quadros em 1960, tornou-se presidente da República após a inesperada renúncia do presidente, em 1961. Quase teve sua posse impedida por setores militares; conviveu com a permanente oposição de grande parte da imprensa; lidou com greves incessantes.

Sua aproximação com setores de esquerda provocou descontentamento e medo de setores conservadores da sociedade, de que estivesse se desenvolvendo no Brasil uma revolução comunista.

Na madrugada do dia 31 de março de 1964, o general Olímpio Mourão Filho deslocou suas tropas de Minas Gerais para o Rio de Janeiro com o objetivo de derrubar o presidente Jango, como parte de um golpe que deu início ao período de 21 anos de ditadura civil-militar no Brasil.

Agenda

Dias 10, 17, 24 e 31

Polo Rio Carioca – reunião de empresários com integrantes da sociedade civil organizada dos bairros do Catete, Glória, Flamengo e Laranjeiras, para ações e projetos que visam o fortalecimento e o desenvolvimento desta região, no âmbito da gastronomia, cultura e comércio.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho

Horário: 18h30 às 20h

Dias 7, 10, 12, 14, 17, 19, 21, 24, 26, 28, 31

Academia Carioca/ Clínica da Família - atividades laborais com acompanhamento de especialistas

Local: Jardim Histórico

Horário: 9h às 10h30

Dias 7, 9, 14, 16 e 21

Temporada “Rio é Rua” – programação diversificada envolvendo números cômicos, musicais e de habilidades circenses. Parceria com o Teatro de Anônimo, com diversos grupos de artistas residentes no Rio de Janeiro

Local: Jardim Histórico do Museu da República

Horário: 11h

Dia 15

Z-DAY – evento anual global, com o objetivo de difundir ideias e propostas relacionadas à sustentação global por meio de palestras, intercaladas com vídeos de curta duração.

Local: Espaço Educação

Horário: 14h às 20h

Dia 15

Um Brinde à Poesia Coreto - encontro de poetas com declamação e apresentação musical

Local: Coreto

Horário: 15h às 17h30

Dia 21

Projeto “Música no Museu”

Músicos: Fernanda Cruz (piano) - Programa: Clara Schumann, Najla Jabor, Dinah Menezes, Cecília Guimarães, Virginia Fiuza, Diva Lyra e Chiquinha Gonzaga

Local: Auditório Apolônio de Carvalho

Horário: 12h30 às 14h

Dia 25

Dia 29

Instituto Ecológico Aqualung - Curso: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Local: Espaço Educação

Horário: 8h às 18h

Dias 29 e 30

Feira de Artesanato – exposição e comercialização de produtos artesanais da região do estado do RJ, sob a coordenação da Secretaria estadual de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços

Local: Jardim Histórico do Museu da República

Horário: 10h às 18h

Dias 30

Feira de Fotografias

Local: Jardim Histórico do Museu da República

Horário: 8h às 18h

Exposição “Trabalho, Luta e Cidadania – 70 anos da CLT”

Local: Museu da República/Palácio do Catete - setor de exposições temporárias

Horário: de Terça a Sexta-feira - 10h às 17h

Sábados, domingos e feriados - 11h às 18h

Exposição A Res Publica Brasileira

Mostra permanente sobre a História da República no Brasil

Local: Palácio do Catete/ Museu da República

Horário de visitação: Terça a sexta-feira - de 10h às 17h

Sábados, domingos e feriados - de 11h às 18h

Exposição “ficções:”, do artista plástico Jozias Benedicto

Local: Galeria do Lago/ Museu da República

De 15 de dezembro/2013 a 16 de

março/2014

Horários: de terça a sexta-feira, das 10h às

XVI Jornada Republicana – “Museu e Memória Política
– 50 anos do Golpe de 64”

Local: Espaço Educação

Horário: 18h

Dia 27

Um brinde à Poesia Rio - encontro de poetas com
declamação e debates

Local: Espaço Educação

Horário: 19h às 20h30

12h e das 13h às 17h

Sábados, domingos e feriados, das 11h às
18h – Entrada franca

Seresta no Jardim

Dias: de 6 a 10, de 11 a 16, de 18 a 23 e
de 25 a 30

Local: Jardim do Museu da República -
Pátio interno

Terça a sexta-feira - de 18h às 20h:30m

Sábados e domingos - de 15h às 18h
